

PROJETO ROCK DAS TARTARUGAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, MÚSICA E CULTURA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE

Victor Augusto Cinquini Tavares¹

Anna Caroline Soares Rocha²

Diogo Abelar Belmonte³

Elisa Lübeck Terra⁴

Resumo:

O projeto "Rock das Tartarugas - Eco Edição II" caracteriza-se pelo resgate cultural de um dos projetos do cenário do Rock do município de São Borja e foi idealizado dentro dos componentes curriculares de Assessoria de Comunicação II e Produção Cultural I e II, do Curso de Relações Públicas, por um grupo de discentes. O evento acontecia mensalmente entre o final dos anos 1990 até o início dos anos 2000, na Praça da Lagoa, e recebeu este nome devido a praça ter, em seu ambiente, diversas tartarugas. A Praça da Lagoa é um local central da Cidade de São Borja e é um espaço em que as famílias e grupos de amigos se reúnem para seu lazer. Devido a sua importância enquanto espaço público da cidade, a praça tornou-se referência para o nome do evento. O Rock das Tartarugas - Eco Edição II terá por objetivo o resgate e o fomento da cultura e da arte de São Borja, além de incentivar a sustentabilidade ambiental. Além disso, serão realizadas oficinas com material reciclável junto às escolas do município. O projeto culminará com a realização de uma exposição de material reciclável e um show de rock com bandas locais, regionais e internacionais, na Praça da Lagoa. A opção por realizar a segunda edição, deve-se ao sucesso que o evento alcançou em novembro de 2016

Palavras-chave: extensão universitária; evento; sustentabilidade.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO ROCK DAS TARTARUGAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, MÚSICA E CULTURA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE

¹ Aluno de graduação. victortavares7m@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. annarochasc@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. di.belmonte10@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. elisaterra@unipampa.edu.br. Orientador



PROJETO ROCK DAS TARTARUGAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, MÚSICA E CULTURA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Resolução nº 47, de agosto de 2012, da regulamentação dos projetos de extensão na UNIPAMPA, as atividades de extensão são um processo educativo, cultural e científico que visam ampliar e desenvolver o ensino e a pesquisa, criando uma relação entre a universidade e a comunidade, propiciando a troca de conhecimento. A Resolução complementa a relevância de a sociedade ser beneficiada: As atividades de extensão devem constituir-se no elo entre a sociedade e a universidade de forma a criar os mecanismos necessários para identificar as demandas do contexto e promover o desenvolvimento local, regional e nacional (UNIPAMPA, 2012, p.01). Nesse contexto é que surgiu o projeto Rock das Tartarugas, como uma forma de compartilhar e trocar experiências com a comunidade local através da música.

O projeto “Rock das Tartarugas – Eco Edição II” caracteriza-se pelo resgate cultural de um dos projetos do cenário do Rock do município de São Borja e foi idealizado dentro dos componentes curriculares de Marketing Cultural, Assessoria de Comunicação II e Produção Cultural I e II, do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa – Campus São Borja, por um grupo de discentes. O evento acontecia mensalmente entre o final dos anos 1990 até o início dos anos 2000, na Praça da Lagoa, e recebeu este nome devido à praça ter, em seu ambiente, diversas tartarugas. A Praça da Lagoa é um local central da Cidade de São Borja e é um espaço em que as famílias e grupos de amigos se reúnem para seu lazer, principalmente nos finais de semana. Devido a sua importância enquanto espaço público da cidade, a praça tornou-se referência para o nome do evento.

O referido projeto destaca-se por visar o fomento a cultura, a arte e o estímulo a produção de artistas locais, regionais e internacionais, além de incentivar a troca de experiências com o país fronteiriço, estimulando a participação de bandas da Argentina. Também é importante, pois propõe incentivar a população, a partir de práticas educacionais, a pensar no descarte adequado do lixo, mostrando à comunidade que, com pequenas ações, é possível fazer a diferença. Ainda, sabe-se que os eventos que evidenciam a cultura por manifestações populares através de festivais, exposições, danças, gastronomia entre outros, propiciam uma grande oportunidade da cidade vivenciar o valor de sua herança cultural, fortalecendo sua identidade e sua imagem frente aos públicos que participam do mesmo. Sendo assim, o projeto além de resgatar esse festival que marcou a cena do Rock na cidade, traz um novo propósito em sua realização que consiste no desafio de trabalhar a conscientização sustentável na comunidade através da música. O projeto culminará com a realização de uma exposição de material reciclável e shows de rock com bandas locais, regionais e internacionais,

na Praça da Lagoa. A opção por realizar a segunda edição, deve-se ao sucesso que o evento alcançou em novembro de 2016.

Nossos objetivos, além dos já citados, é de: Despertar o consumo consciente e descarte correto de lixo através de incentivo de ações educacionais; Realizar parcerias entre instituições de ensino, como escolas municipais e o curso de Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); Incentivar a ocupação do espaço público; Resgatar um evento que já foi destaque no cenário cultural da cidade, preservando a história do município; Pesquisar projetos da comunidade que trabalhem com educação ambiental e sustentabilidade; Fortalecer a cultura local e regional. Além disso, um dos elementos constitutivos da identidade na fronteira oeste é a prática cultural dos festivais de música. E, como registra José Ramos Tinhorão: “a canção pode dar às pessoas algo mais que distração e deleite. A canção popular pode ajudá-las a compreender melhor o mundo onde vivem e a se identificar num nível mais alto de compreensão (TINHORÃO, 1978, p. 232)”. Vale ressaltar, também, que a música é uma expressão artística e cultural que acompanha o ser humano desde o início do seu desenvolvimento, refletindo o contexto vivido.

Todos esses elementos reforçam a relevância do evento para a extensão universitária, pois, resgata a cultura popular musical na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, oportunizando espaços de aprendizagem e conhecimento, num elo recíproco de trocas, que envolve a cidadania por meio da sustentabilidade.

2. METODOLOGIA

Para a execução do projeto primeiramente será realizado o contato com possíveis empresas públicas e privadas que serão parceiras das ações para posterior confecção das peças gráficas de divulgação. Também serão levantados os projetos de educação ambiental e sustentabilidade existentes no município, para que possam participar do evento e compartilhar seus conhecimentos.

Será realizado o contato prévio com as bandas de rock para definir organizar quais irão se apresentar no festival. A divulgação de todas as ações será realizada através de: cartazes, spots, redes sociais digitais, divulgação nas ruas, escolas, universidades e imprensa local.

Haverá contato com a prefeitura de São Borja para cedência e utilização do espaço público, bem como de palco e mesa de som para o dia do festival. Após a realização do evento, os participantes também responderão uma pesquisa de avaliação. Será realizada uma etapa de avaliação das atividades com a equipe executora e reunião do material e confecção do relatório.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O festival visa integrar e conscientizar a comunidade são-borjense através da prática e da aplicação da sustentabilidade e, com isso, promover a conscientização em prol da sustentabilidade no intuito de mobilizar o maior número possível de pessoas em torno da causa, mostrando de forma aplicada que, por meio de pequenas ações, é possível construir um mundo mais sustentável.

Além disso, os festivais são fundamentais como agentes do patrimônio histórico-cultural das comunidades:

Eventos são atividades de entretenimento, com grande valor social, cultural e, sobretudo, histórico. Suas atividades constituem um verdadeiro mix de marketing, entretenimento, lazer artes e negócios. Tal a sua importância no contexto social, cultural econômico e político da cidade e região e, em alguns casos até mesmo do país, podemos denominá-los de agentes do patrimônio histórico-cultural (NETO, 2001, p.53).

Ressaltamos ainda que, a partir dos anos 2000, com a criação de instrumentos de preservação – o Registro dos Bens de Natureza Imaterial e o Inventário Nacional de Referências Culturais – ampliou as possibilidades de tratamento do patrimônio cultural, viabilizando o reconhecimento de sua dimensão imaterial. Dessa forma, a política de preservação assumiu novos rumos, voltando-se para a valorização da diversidade cultural que difere o país como nação e dos diferentes grupos que o constituem (MEIRA, 2008). Este projeto justifica-se, portanto, pela importância que há em se resgatar objetos culturais que amplificam modos de pensar, os quais contêm valores que podem levar à construção de conceitos acerca das identidades regionais através dos festivais, que desempenham um papel fundamental na cultura e na identidade da fronteira oeste.

O festival retornou com a temática da Eco Sustentabilidade e mobilizou a comunidade através de ações sustentáveis e muita música. Na primeira edição participaram as bandas: Alcateia, Ensaio Imaginário, Orlando Garcia, UNIO e El Andén, da Argentina. A integração com o país fronteiriço, Argentina, também foi um dos destaques do festival. A logomarca foi desenvolvida por uma acadêmica de Publicidade e Propaganda da Unipampa.

A avaliação final do evento "Rock das Tartarugas" foi positiva, segundo a tabulação da pesquisa de opinião pública realizada *online*, através da rede social *Facebook*. A pesquisa foi elaborada pelo grupo através da ferramenta *Google docs* e disponibilizada virtualmente para o público participante. A mesma foi divulgada no *Facebook*, no grupo *online* Unipampa e no grupo Reclama São Borja, um grupo com mais de 20 mil membros. O questionário ficou disponível uma semana nas redes sociais. Em geral, obtivemos bom resultado, ressaltamos que a maioria das respostas do questionário em relação ao local foi positivo, bem como o horário.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que a universidade através desse projeto exerce papel fundamental na democratização do acesso à produção, difusão e formação cultural. A experiência do Rock das Tartarugas – Eco Edição II se apresenta como uma oportunidade para o fortalecimento e a valorização das manifestações culturais do município de São Borja. Destaca-se que a pesquisa e o ensino serão fortalecidos uma vez que a equipe executora terá que realizar estudo sobre as categorias teóricas centrais do projeto: sustentabilidade ambiental, cultura, educomunicação, entre outras. Assim como a extensão será materializada através do contato com a comunidade local bem como com instituições são-borjenses. A pesquisa realizada sobre na primeira edição do evento será considerada, visando melhorar os pontos negativos e manter os pontos positivos.

Reuniões entre os voluntários, bolsista e coordenador do projeto ocorrem semanalmente para estruturar a organização do evento, como a programação, infra-

estrutura, divulgação, patrocínios, entre outros. O evento tem previsão para ocorrer no dia 18 de novembro.

5. REFERÊNCIAS

MEIRA, Ana Lucia Goelzer. Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Rio Grande do Sul no século XX: atribuições de valores e critérios de intervenção. Porto Alegre: PPGPUR/UFRGS, 2008.

NETO, F.de P. Evento: de ação, de entretenimento a agente de promoção do patrimônio histórico-cultural IN: FUNARY, P. P.; PINSKY, J. (Orgs.). Turismo e Patrimônio Cultural. São Paulo: Contexto, 2001.

NOGUEIRA, Maria da Dores Pimentel (org.). Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEXT/UFMG; o Fórum, 2000. 196p.

OLIVEN, Rubem George. A parte e o todo: a diversidade cultural no Brasil-Nação. Petrópolis: Vozes, 1992 (2006).

TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular. Petrópolis: Vozes, 1978.

UNIVERSIDADE Federal do Pampa. Resolução Normativa nº 47, de 30 de agosto de 2012. Conselho Universitário. Disponível em: <<http://goo.gl/Rgx94i>>. Acesso em: 05 maio 2015.